

## MAMÍFEROS ATENDIDOS NO NURFS-CETAS/UFPEL EM 2010

**ANTOLINI, Jonas Beltrão de Vargas<sup>1</sup>; SILVEIRA, Sandra Halfen<sup>2</sup>; COIMBRA, M. A. A.<sup>1</sup>; MINELLO, Luiz Fernando<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas, Ciências Biológicas; <sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas, Ciências Biológicas <sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas Instituto de Biologia departamento de Morfologia. jonasantolini@hotmail.com, sandrahalfen@hotmail.com, minellof@hotmail.com.

### 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, 69 espécies de mamíferos estão oficialmente incluídos em listas de espécies ameaçadas o que representa 10,6% das 652 espécies nativas de mamíferos que ocorrem no país, segundo a mais recente compilação disponível. No Rio Grande do Sul 15 das espécies estão ameaçadas de extinção (IBAMA, 2003).

A perda e a fragmentação de habitat causados pela ocupação humana constituem as maiores ameaças para os mamíferos terrestres. Aqueles de médio e grande porte ainda sofrem pressão de caça. A maior ameaça aos pequenos mamíferos é a escassez de conhecimento científico básico, particularmente em taxonomia sistemática distribuição e história natural. Os mamíferos aquáticos são ameaçados pela caça comercial captura acidental em redes de espera, poluição química, degradação de habitat turismo e tráfego de barcos (LEONORA *et al.*, 2005). O Núcleo de Reabilitação de Fauna Silvestre (NURFS) e o Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) foram criados para atender a demanda regional específica de atenção à fauna silvestre brasileira, recebendo, triando, tratando e destinando-a (NURFS, 2011).

Esse trabalho objetiva realizar um levantamento qualitativo e quantitativo dos mamíferos enviados ao NURFS-CETAS no período de janeiro a dezembro de 2010 e identificar as espécies mais frequentes além de observar as causas de entrada e o destino desses animais.

### 2 MATERIAL E MÉTODOS

As informações referentes aos mamíferos assistidos no período de janeiro a dezembro de 2010 foram obtidas da coleta de dados registrados nas fichas de controle individual do NURFS-CETAS e do Sistema Gol Fauna. As causas de entrada e o destino dos animais foram levantados, assim como as espécies mais frequentes. A nomenclatura utilizada no trabalho é a vigente no ITIS (Integrated Taxonomy Information System, 2011).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de janeiro e dezembro de 2010, foram atendidos 141 espécimes de mamíferos, representados por 14 espécies, 11 famílias e 6 ordens (Tabela 1). A principal causa de atendimento foi a entrada de órfãos (n=63), seguido de animais que foram encontrados em área urbana (n=55), causas diversas (n=9), traumatismos (n=8) e entrega voluntária (n=7) (**Fig.1**)

A Ordem Didelphimorphia foi a mais significativa em número de animais, destacando *Didelphis albiventris* (gambá-de-orelha-branca) que em sua maioria eram de indivíduos órfãos com pouco tempo de vida e animais encontrados em área urbana em residências, estabelecimentos comerciais e outros (OLIVEIRA &

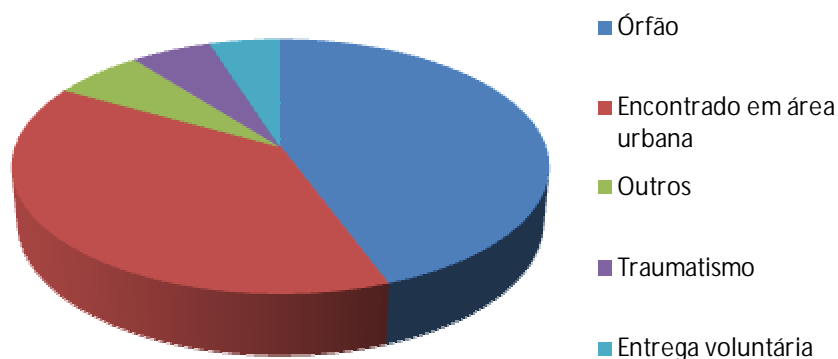
PERREIRA, 2006). Rodentia foi outra ordem importante nos atendimentos dando-se destaque a *Myocastor coypus* (rato-do-banhado) que em sua maioria foram encontrados dentro do perímetro urbano em locais onde as habitações se localizavam na periferia da cidade, próximas a áreas verdes, seguido em menor número pelos órfãos. A ordem Carnívora teve também quantidade significativa de animais assistidos pelo NURFS, inclusive espécies ameaçadas de extinção em *status* regional (Rio Grande do Sul), como *Lontra longicaudis* (lontra), *Nasua nasua* (quati), *Puma yagouarondi* (gato-mourisco) e *Alouatta clamitans* (bugio-ruivo).

A maior parte dos animais veio a óbito (n=67), mas, uma parcela quase equivalente foi reinsertada no seu habitat por soltura (n=62), números seguidos em menor quantidade pela guarda do NURFS (n=5), fuga (n=4) e encaminhamento para cativeiro (n=4) (**Fig. 2**).

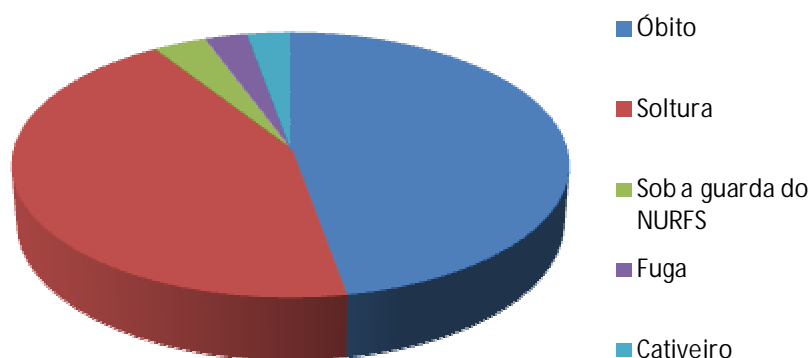
Levando em consideração a Classe Mammalia, o NURFS-CETAS recebeu uma quantidade de animais (12,7%) semelhante com a do CETAS/IBAMA/AL (9%) no período de 1° de novembro de 2006 a 31 de outubro de 2007 (SANTOS, 2009).

**Tab. 1** – Lista de espécies com respectivas famílias e outros níveis taxonômicos e a quantidade de espécimes apreendidos em 2010 no NURFS-CETAS/UFPEL.

ORDEM	FAMÍLIA	ESPÉCIE	Nº
Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Didelphis albiventris</i> Lund, 1840 (Gambá-de-orelha-branca)	96
Rodentia	Myocastoridae	<i>Myocastor coypus</i> Molina, 1782 (Ratão-do-banhado)	12
	Caviidae	<i>Cavia aperea</i> Erxleben, 1777 (Preá)	2
Carnívora	Canidae	<i>Lycalopex gymnocercus</i> (Graxaim-do-campo)	6
	Canidae	<i>Cerdocyon thous</i> Linnaeus, 1766 (Graxaim-do-mato)	1
	Procyonidae	<i>Procyon cancrivorus</i> G.[Baron] Cuvier, 1798 (Mão-pelada)	1
	Procyonidae	<i>Nasua nasua</i> Linnaeus, 1766 (Quati)	1
	Felidae	<i>Puma yagouarondi</i> É. Geoffroy, 1803 (Gato Mourisco)	1
	Mustelidae	<i>Lontra longicaudis</i> Olfers, 1818 (Lontra)	1
Chiroptera	Molossidae	<i>Tadarida brasiliensis</i> I. Geoffroy, 1824 (Morcego Insetívoro)	5
Primates	Atelidae	<i>Alouatta clamitans</i> Humboldt, 1812, Cabrera, 1940 (Bugio ruivo)	4
	Cebidae	<i>Callithrix penicillata</i> Hershkovitz, 1977 (Mico-estrela)	4
Lagomorpha	Leporidae	<i>Lepus europaeus</i> Pallas, 1778 (Lebre)	2
Cingulata	Dasypodidae	<i>Dasypus novemcinctus</i> Linnaeus, 1758 (tatu-galinha)	1
TOTAL			142



**Figura 1** – Causas de entrada de mamíferos silvestres atendidos no NURFS-CETAS em 2010.



**Figura 2** – Destino de mamíferos silvestres atendidos no NURFS-CETAS Em 2010.

#### 4 CONCLUSÃO

De acordo com os dados obtidos pode-se concluir que *D. albiventris* é a espécie predominante em atendimentos. Esse fato é corroborável pelo grande número de filhotes órfãos. Nesse sentido, o alto índice de óbitos registrados foi possivelmente justificado pela fragilidade dos mesmos bem como, as condições que chegaram ao NURFS. Parece conclusivo que o importante atendimento realizado pelo NURFS contemplou também as espécies ameaçadas de extinção em âmbito regional (Rio Grande do Sul), como *Lontra longicaudis* (lontra), *Nasua nasua* (quati), *Puma yagouarondi* (gato-mourisco) e *Alouatta clamitans* (bugio-ruivo), fato esse que justifica a necessidade contínua de maiores investimentos em infra-estrutura, atitude fundamental para constantes melhorias no atendimento à fauna silvestre.

## 5 REFERÊNCIAS

COSTA, L. P.; LEITE, Y. L. R.; MENDES, S. L.; DITCHFIELD, A. D. Conservação de mamíferos no Brasil. **Megadiversidade**, Vol. 1, nº 1. Julho 2005

FONTANA, C. S.; BENCKE, G. A.; REIS, R. E. **Livro Vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Edipuc, 2003. 632 p.;

GREGORIN, R. 2006. Taxonomia e variação geográfica das espécies do gênero *Alouatta* Lacépède (Primates, Atelidae) no Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, 23 (1): 64-144.

IBAMA. 2003. Anexo à Instrução Normativa nº 3 de 27 de maio de 2003, do Ministério do Meio Ambiente. **Lista das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção**. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/fauna/downloads/lista%20spp.pdf> Acesso em: 12 ago. 2011, 16:30.

INTEGRATED TAXONOMIC INFORMATION SYSTEM (ITIS) Acessado em 15 ago 2011. 16:00 <http://www.itis.gov/>

MARQUES, A. A. B. et al. **Lista de Referência da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul**. Decreto no 41.672, de 11 junho de 2002. Porto Alegre: FZB/MCT-PUCRS/PANGAEA, 2002. 52p. Disponível em: [http://www.fzb.rs.gov.br/downloads/fauna\\_ameacada.pdf](http://www.fzb.rs.gov.br/downloads/fauna_ameacada.pdf) acesso em:12/08/2011

OLIVEIRA, Bruna Ribeiro; PERERA, Mariana Brauner. Casuística de atendimento de *Didelphis albiventris* (gambá-de-orelha-branca) no NURFS-CETAS/UFPEL e sua correlação com a sazonalidade. **XVI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PESQUISA E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL**, Pelotas, 27, 28, 29 Nov. 2007;

REIS, N. R.; PERACCHI A. L.; PEDRO, W. A.; LIMA, I. P. **Mamíferos do Brasil**. Londrina: Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina, 2006 437 p.

SANTOS, V. M. Diagnóstico da fauna silvestres recebida no Centro de Triagem de Animais Silvestres de Alagoas – CETAS/IBAMA/AL. **Anais do IX Congresso de Ecologia do Brasil**, 13 a 17 de Setembro de 2009, São Lourenço – MG.